

**COMUNICADO DE IMPRENSA****Embaixada do Japão****Moçambique**

---

**Reino Unido e Japão apoiam Moçambique de forma a fazer face aos impactos económicos causados pelo coronavirus (COVID-19)**

Maputo, 13 de Maio, 2020 – Com o apoio do Reino Unido e do Japão, os sectores da saúde e economia de Moçambique, estarão melhor preparados para fazer face aos impactos causados pela pandemia do COVID-19.

- As contribuições do Reino Unido e do Japão, para o [Fundo Fiduciário para o Alívio e Contenção de Catástrofes](#) (CCRT) do FMI, permitiram o alívio da dívida de quinze milhões de dólares americanos (USD 15.000.000), do serviço da dívida de Moçambique entre os meses de Abril e Outubro de 2020.
- O donativo do Reino Unido e do Japão ao CCRT, vai permitir que Moçambique possa lidar a curto prazo, com os impactos causados pelo COVID-19, nos sectores da saúde e da economia, concentrando suas acções no uso dos fundos para combater o surto. O governo de Moçambique anunciou que este fundo será canalizado para o sector da saúde, de forma a dar resposta aos impactos da pandemia do COVID-19.
- A pandemia do COVID-19, já teve um grande impacto nos preços do petróleo e nas bolsas de valores, nas últimas semanas. O fundo do FMI foi criado para minimizar o futuro impacto económico global da doença.
- No total, 185 milhões de dólares americanos em fundos do UKaid e 100 milhões de dólares americanos em fundos japoneses serão alocados ao fundo de 500 milhões de dólares americanos do CCRT. Irão beneficiar de

apoio os países que sofrerem um declínio severo na renda nacional ou uma queda na receita do governo como resultado do coronavírus. Isso irá ajudar a diminuir as rupturas económicas, particularmente nos países mais vulneráveis, onde corre-se o risco de não se efectuar pagamentos da dívida e como resultado desencadear-se outros impactos económicos. Até agora, esse alívio da dívida com base em doações beneficiou 26 países, incluindo Moçambique.

Segundo a Representante do Departamento para Desenvolvimento Internacional (DFID) em Moçambique, Vicky Seymour:

“O Reino Unido está desempenhar um papel crucial no apoio à estabilidade, diante de uma crise. Espera-se que a pandemia do COVID-19 tenha um impacto significativo na economia de Moçambique. Estamos determinados a ajudar a mitigar os efeitos do surto do coronavírus nos sectores da economia e saúde em Moçambique e a fornecer apoio sempre que for necessário. ”

“Este é um apoio adicional, aos em Seiscentos mil dólares americanos (USD 600.000) que foram urgentemente redirecionados à Organização Mundial da Saúde (OMS), no início de Abril, para apoiar a preparação de Moçambique contra o COVID-19. Este apoio permitirá que o governo de Moçambique, continue concentrando suas acções no combate ao surto, que deve ser a prioridade principal de todos os países.”

O Embaixador Japonês, KIMURA Hajime, declarou que:

“Estamos no meio de uma crise que é pior que a crise financeira global de 2008-09. Portanto, cada um dos governos deve colaborar para a resposta urgente ao Covid-19. Através do CCRT, o Japão irá contribuir para a prevenção da expansão do Covid-19 em Moçambique, que possui serviços médicos frágeis, e para a rápida recuperação económica, permitindo que o governo de Moçambique concentre seus gastos na luta contra o surto. ”

"Além disso, o governo do Japão tem sido historicamente um dos principais contribuintes para o desenvolvimento de Moçambique. O Japão contribuiu especialmente nas áreas de revitalização económica regional, incluindo o desenvolvimento de corredores, o desenvolvimento humano e a prevenção de

desastres naturais e mudanças climáticas. Recentemente, decidimos contribuir para a resposta da OIT ao ciclone Idai em Manica, o projecto de estabilização social do PNUD em Cabo Delgado e o projecto da consolidação da paz da OIM em Cabo Delgado.”

O FMI criou o CCRT em 2015, para lidar com choques económicos causados por desastres naturais e ou emergências de saúde pública. O CCRT apoiou com sucesso a Serra Leoa, Libéria e Guiné a responder a crise do Ébola em 2015. O Reino Unido e o Japão foram os primeiros países a fornecer apoio financeiro para este fundo e historicamente estão entre os maiores contribuintes.

UKaid já está no centro da resposta ao coronavírus. Desde o início do surto, o Reino Unido anunciou um financiamento de cerca de Quatrocentos e Vinte milhões de dólares americanos (420.000.000 USD) para apoiar as pesquisas de vacinas, testes de diagnóstico e apoiar a OMS e os países em desenvolvimento de forma a impedir que o vírus se espalhe pelo mundo.

No dia 4 de Junho, o Reino Unido irá acolher virtualmente a cimeira Global de Vacinas, reunindo países e organizações para que estes sigam a liderança do Reino Unido em investir no trabalho da Gavi, a “*Vaccine Alliance*”. Na semana passada, a Secretária para o Desenvolvimento Internacional Anne-Marie Trevelyan anunciou uma promessa de financiamento equivalente a US \$ 400 milhões por ano nos próximos cinco anos para Gavi. Isso ajudará a imunizar 75 milhões de crianças nos países em desenvolvimento. O compromisso total do Reino Unido em resposta internacional ao coronavírus actualmente é de aproximadamente 1 bilhão de dólares americanos.

### **Nota para os editores**

- Serão disponibilizados para o CCRT, 185 milhões de Dólares Americanos em fundos de ajuda do Reino Unido e 100 milhões de Dólares Americanos em fundos de ajuda do Japão.

- Os países em desenvolvimento se qualificarão para receber apoio do CCRT se forem extremamente vulneráveis à rápida disseminação do vírus e experimentarem: a) uma perda de 10% do seu Produto Interno Bruto ou b) uma perda de 10% devido a queda ou aumento das despesas do governo.
- O FMI criou o CCRT em 2015, para disponibilizar o apoio aos países de baixa renda, afectados por desastres naturais ou emergências de saúde pública. O CCRT disponibiliza um fundo de assistência rápida para o pagamento de dívidas, facilitando a resposta dos países em desenvolvimento face às crises.
- O CCRT complementa outras tarefas que o FMI tem realizado para reduzir a pobreza e promover o crescimento em todo o mundo, inclusive ajudando a fornecer créditos e financiamentos rápidos para os mercados emergentes.

## FIM

General media queries (24 hours)

- Email [mediateam@dfid.gov.uk](mailto:mediateam@dfid.gov.uk) (UK) [tomomi.ouchi@mofa.go.jp](mailto:tomomi.ouchi@mofa.go.jp) (Japan)
- Telephone 020 7023 0600 (UK)
- If you have an urgent media query, please email the DFID Media Team on [mediateam@dfid.gov.uk](mailto:mediateam@dfid.gov.uk) in the first instance and we will respond as soon as possible.

